

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo IV – Lei da Reprodução

Item 2. Sucessão e aperfeiçoamento das raças

689. Os homens atuais formam uma criação, nova, ou são descendentes aperfeiçoados dos seres primitivos?

R. “São os mesmos Espíritos que voltaram, para se aperfeiçoar em novos corpos, mas que ainda estão longe da perfeição. Assim, a atual raça humana, que, pelo seu crescimento, tende a invadir toda a Terra e a substituir as raças que se extinguem, terá sua fase de decrescimento e de desaparecimento. Substituí-la ão outras raças mais aperfeiçoadas, que descenderão da atual, como os homens civilizados de hoje descendem dos seres brutos e selvagens dos tempos primitivos.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0689).

Livro 14

Capítulo 689 – Criação nova

0689/ LE

Os homens atuais são os mesmos Espíritos do passado, que se fundiram e refundiram na forja do tempo e renasceram em novos corpos, de modo a ampliarem seus conhecimentos e se enriquecerem no amor. A família encarnada e desencarnada é muito grande e há uma profusão de trocas, de maneira que todos participem das oportunidades que Deus nos dá para o devido despertamento.

É justo que compreendamos mais de perto as leis de Deus, para não errarmos os caminhos delineados por Ele. A reencarnação é lei universal e não há ponto determinado para permanecermos; estamos sempre em movimento constante pela lei de justiça e liberdade.

Mesmo que estejamos longe da perfeição, estamos lutando em busca dela, e na nossa luta não podemos estar sozinhos. Todos trabalham para que a luz desperte em cada um, porém, na intimidade da alma o serviço pertence a cada ser, de modo a descobrir o melhor, aparando arestas e rompendo barreiras, assimilando conceitos e vivendo os ensinamentos do Mestre.

As raças sucedem raças, cada vez mais aperfeiçoadas, e são os mesmos Espíritos que, de corpo em corpo, se mostram mais aptos a maior entendimento das coisas espirituais. Compete a nós outros nos esforçarmos todos os dias no sentido de vencermos a nós mesmos e descobrirmos o tesouro espiritual existente em nossos corações.

As raças primitivas tendem a desaparecer em quase todos os seus aspectos. Se as almas crescem espiritualmente, elas devem encontrar corpos compatíveis com a sua evolução. Isso é justiça. Não há regressão do Espírito, que sempre se encontra no empuxo para frente. Os homens atuais, conscientes dessa verdade e, ainda mais, conhecendo a Doutrina revelada pelos Espíritos superiores, não devem perder tempo com os olhos fechados. Que ajudem, pela reforma interna, a preparar a nova geração, para que os Espíritos que vierem no amanhã encontrem corpos mais sensibilizados, de modo a servirem com eficiência à seus inquilinos espirituais.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

É da lei crescer e multiplicar, mas, sempre melhor hoje do que ontem. O homem atual tomaria um susto ao deparar, se assim pudesse, com os seus ancestrais. O progresso é força de Deus, que aperfeiçoa todos os aspectos da vida, deixando o rastro do amor de Deus por todos os lados e em todas as formas. O homem de hoje já esteve no reino animal e, por isso, deve procurar ajudá-lo no que puder, pois tem ele alguma coisa do que é hoje. Os que se encontram à nossa frente, como no caso dos Espíritos Angélicos, estão sempre cooperando com a nossa subida.

Os homens nunca foram, desde o princípio, homens; eles passaram pela feira das formas incontáveis, para chegarem onde estão estagiados, e ainda existem caminhos sem fim, que eles deverão percorrer.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIV, Cap. 689 – Criação nova.

– questão 0689, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.